



CASA-CE

## CONVERGÊNCIA AMPLA DE SALVAÇÃO DE ANGOLA

### CONSELHO PRESIDENCIAL

#### NOTA DE CONDOLÊNCIAS

Ao tomar conhecimento do passamento físico do mais velho Nzita Tiago, Presidente Fundador da FLEC, ocorrido aos 03 de Junho de 2016, em Paris – França com 88 anos, a CASA-CE, nesta triste circunstância, relembra o seu passado histórico-memorial, rende a mais profunda homenagem e endereça a todos os familiares e amigos os mais profundos sentimentos de pesar.

A FLEC e Angola no geral perderam um grande patriota, um combatente pela causa Cabindense e Angolana, desde o período da longa noite colonial. Sem dúvida, foram 50 anos de muito sacrifício, dedicados à luta pela dignificação e liberdade dos povos de Africa, com realce para o povo cabindês.

Companheiro de luta de grandes homens da História de África, como Patrice Lumumba e Kasavubu, desde os primórdios de 1960, Panafricanista assumido, também dedicou grande parte de seu tempo, esforço físico e intelectual, para a causa da libertação do Congo Kinshasa, que veio a ocorrer a 30 de Junho de 1960. O mais velho Nzita, figura emblemática e incontornável no panorama africano da luta pela liberdade e independência dos respectivos povos, reputou-se como um dos mais ferverosos panafricanistas, ao ter partilhado igualmente os ideais com Holden Roberto, Agostinho Neto e Jonas Savimbi.

Em 1963, inconformado, Nzita Tiago desde a imensa floresta do Mayombe – Cabinda, fundou a organização política e militar FLEC – Frente de Libertação do Enclave de Cabinda que contribuiu positivamente, de armas na mão, para o fim do colonialismo português em Angola.

Por estes e outros marcantes feitos que honra todos os africanos, pelo legado patriótico-revolucionário deixado pelo malgrado Nzita Henriques Tiago, que servirá de exemplo para as gerações do presente e do futuro, o Conselho Presidencial da CASA-CE expressa aqui, seu reconhecimento e curvam-se ante a figura daquele que ao lado de outros renomados, também já falecidos panafricanistas, deram tudo para a Libertação do continente africano, apesar das independências conquistadas, não terem ainda concretizado o ideal de uma vida melhor e mais digna para os seus respectivos povos, por força dos regimes ditatoriais, despóticos, nepotistas e autocráticos, que ainda imperam um pouco pelo nosso continente Berço da Humanidade.

Paz eterna a alma do Patriota e Panafricanista Nzita Henriques Tiago.

Luanda, aos 03 de Junho de 2016

O Conselho Presidencial